

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 49 - CIÊNCIAS AMBIENTAIS
IES: 41015010 - UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
Programa: 41015010001P0 - CIÊNCIAS AMBIENTAIS
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Mestrado	2001

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	70.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	10.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

1.1

O programa apresenta uma área de Concentração em Ecologia e Gestão de Ambientes Alterados, e duas Linhas de pesquisa: (i) Ambientes Naturais e sociedade, e (ii) Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento, que estão ajustadas a área de concentração. O corpo docente tem o perfil adequado para atender às Linhas de Pesquisa e proporciona a formação dos discentes em consonância com os objetivos do Programa.

No Programa para o triênio, ingressaram 54 alunos, compatível para o corpo docente.

Considerando os objetivos apresentados e a estrutura curricular, os projetos que versam sobre biodiversidade, ecologia, reabilitação de áreas degradadas, instrumentos de gestão, e demais, e ainda às linhas de pesquisa, a proposta está articulada e verifica-se a interdisciplinaridade, favorecida pela integração de duas ou mais áreas de conhecimento.

Estão listados 16 projetos de pesquisa, igualmente distribuídos entre as duas Linhas de Pesquisa. Todos os projetos integram docentes e discentes. Dentre os discentes, os projetos envolvem 19 alunos de mestrado. Desses, apenas 37% têm financiamento, desses apenas um é financiado pelo CNPq, os demais são financiados pela própria Instituição e pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado.

São ofertadas 14 disciplinas, sendo, cinco obrigatórias, totalizando 41 créditos e trazem abordagem interdisciplinar. Esse conjunto proporciona uma boa introdução às teorias e metodologias de pesquisa na área das ciências do ambiente. Do conjunto de disciplinas oferecidas, 82% são ofertadas por 2 ou 3 docentes. Comparado ao triênio anterior, houve um aumento dos percentuais, sendo um aspecto positivo para a integração.

1.2

O programa tem por desafio:

-aumentar a produção docente e discente em periódicos em estrato superiores; - ampliar o quadro docente; - participar de Redes de Pesquisa; - participar de Editais para apoiar a consolidação da infraestrutura e a execução de projetos, que possam dar suporte efetivo à realização das dissertações.

Ficha de Avaliação do Programa

Quanto às Redes de Pesquisa, o programa não participa, e tampouco participa de Editais. Sobre a internacionalização, atualmente o Programa mantém os seguintes convênios, intercâmbios e cooperações nacionais e internacionais: Cooperação Científica Acadêmica com a Faculty Environmental Studies (University of Waterloo, Canadá); Cooperação Científica Acadêmica com a Universidad de Los Lagos (Chile); Cooperação Científica Acadêmica com o Instituto TOMAR (Portugal); Intercâmbio de docentes e discentes com a Université de Rennes1 (França).

Quanto ao Planejamento para as publicações informa-se sobre a organização de eventos regionais/nacionais promovidos pelo Programa: em 2012 aconteceu a terceira edição do Seminário interdisciplinar: Planejamento e Gestão Territorial que resultou na produção de três livros. Houve a revitalização da Revista Tecnologia e Ambiente: a revista está sendo publicada em meio digital no portal de periódicos da Universidade.

Quanto aos propósitos para melhor formar os alunos, o Programa não apresenta procedimentos, mas explicita a necessidade de ampliar o quadro docente permanente; de consolidar e adequar às linhas de pesquisa; de reformular a Grade Curricular do Programa, com o envolvimento de no mínimo dois docentes de linhas de pesquisa distintas; de aumentar a produção acadêmico-científica e intelectual dos docentes e discentes; de ampliar os intercâmbios internacionais; de cumprir os prazos para as defesas de dissertação de alunos contemplados com bolsa, e de buscar maior envolvimento com a comunidade e inserção regional.

Quanto ao acompanhamento de egressos o Programa não se apresentam mecanismos.

1.3

A infraestrutura física específica do Programa apresenta: sala de aula, laboratório de informática, e secretaria. Estão vinculados ao Programa os seguintes Laboratórios: Herbário, Laboratório de Interação Animal-Planta, Laboratório de Ecologia de Paisagem e de Vertebrados: Plantas Medicinais, Laboratório de Gestão Integrada de Ambientes Costeiros, Laboratório de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Psicologia Ambiental, Laboratório de Hidrologia e Geografia, Laboratório de Sociedade, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Laboratório de Indicadores de Sustentabilidade, e Laboratório de Materiais Cerâmicos e Vítreos, além dos laboratórios conta com o apoio do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas.

A biblioteca instalada apresenta uma área de 913,5 m², com cadastro no COMUT e Bireme, além de estar conectada a INTERNET e acessar a Rede Antares. O acervo total é de 70.888 títulos, 135.893 volumes, e 411 periódicos. A UNESC mantém a assinatura das seguintes bases de dados: UpToDate (Saúde) e Environment Complete (Ciências Ambientais), bases de dados disponibilizadas pela CAPES, Science Direct e ASTM.

2 - CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Bom

Comissão:

Bom

Apreciação

2.1

Não há docentes permanentes bolsistas produtividade do CNPq. O corpo docente tem formação diversificada, incluindo: engenheiro agrícola, engenheiro de minas, engenheiro químico, biólogos, sociólogos, economista, farmacêutico e ecólogo. Quanto ao tempo de formação, 50% têm mais de 10 anos de formação, outros 40% tem entre 6 e 8 anos, e há um docente com formação em 2010.

Quanto ao apoio por órgãos de fomento, o Programa tem listado 16 projetos de pesquisa. Desses, apenas 37% têm financiamento, porém apenas um é financiado pelo CNPq, os demais são financiados pela própria Instituição e pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado.

Há uma boa distribuição do corpo docente pelas áreas disciplinares. Do total de disciplinas ofertadas, 82%

Ficha de Avaliação do Programa

são ministradas por 2 ou 3 docentes. A composição dos docentes é adequada para garantir a interdisciplinaridade, a compatibilidade e a integração com a proposta do Programa.

2.2

Quanto aos docentes permanentes, o Programa apresenta os seguintes números: 10 para o ano de 2010; 10 para o ano de 2011, e 12 para o ano de 2012. Para o triênio, o Programa não atende (10,6) ao recomendado pela área para o número de docentes (12), porém para o ano de 2012, ocorre a inclusão de um novo docente, que participava do Programa como colaborador. Quanto aos colaboradores o percentual é de 23,1%. Não se observando excessiva dependência de professores colaboradores ou visitantes. A carga horária de dedicação ao programa é de 15 para 41% dos docentes, os demais se dedicam ao Programa em média 20 horas.

2.3

Quanto à distribuição da carga horária de ensino para os docentes permanentes, 100% ofertou disciplina no Programa. Para a pesquisa, dimensionada a partir da participação em projetos, encontram-se listados 16 projetos de pesquisa, com participação discente em 88% desses. Sendo que 62% dos projetos tem a participação de 3 ou 4 docentes. Apenas um dos docentes não orientou no Programa. Quanto à orientação na graduação, 81% apresentam associadas a iniciação científica e monografias. Essa é uma tendência no triênio.

Observou-se que a distribuição de alunos por docentes permanentes no período obedece ao recomendado (em média 3,8), para docentes com 3 (três) ou mais anos como permanente no programa, de que o número mínimo de orientandos simultâneos não seja inferior a 2 (dois). A percentagem de docentes permanentes com orientações em andamento é de 83%.

2.4

O tempo médio semanal dos docentes permanentes que ministram disciplinas na graduação está entre 8 e 12 horas semanal para o triênio. Todos os projetos de pesquisa apresentam discentes como participantes. O número de alunos que estão diretamente inseridos na coautoria dos projetos é de 37. Quanto à produção do Programa, a percentagem de discentes em artigos em periódicos é de 34% para o triênio. Quanto à participação dos docentes nas atividades de orientação na graduação, todos apresentam (orientações em iniciação científica, monografia, ou tutoria e/ou estágios formais). Em termos percentuais 81% dos docentes têm orientações em andamento.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

3.1 A proporção do número de dissertações defendidas e aprovadas em relação ao corpo discente é baixa (0,42), considerando que há o ingresso de 18 alunos/ano. A proporção de dissertações defendidas mantém um equilíbrio para o triênio, de uma (1,0) dissertação por docente por ano.

3.2 O percentual de orientadores do quadro permanente com dissertações defendidas no período é de 60%, apresentando uma distribuição desigual. A relação discente matriculado por docente permanente para o triênio é de 4,0, caracterizando uma boa relação.

Ficha de Avaliação do Programa

3.3 Quanto ao vínculo das dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa, observa-se que a Linha de Pesquisa 2 apresenta maior número de dissertações a ela vinculadas, sendo a diferença mais expressiva para o último ano do triênio, atingindo uma diferença superior a 40%.

A proporção de discentes da pós-graduação que são coautores de artigos completos em periódicos, incluindo o egresso da pós-graduação, apresenta-se para o triênio com 0,77, verificando-se um aumento para 2012. Discentes coautores de livros ou capítulos de livros, para o triênio, apresentam a proporção de 1,1. Quanto à produção tecnológica, se tem para o triênio a proporção de 0,01. Para a participação de discentes em eventos científicos relevantes, a média para o triênio é de 0,3.

3.4 No triênio 100% dos bolsistas concluíram suas dissertações.

O tempo médio de titulação de bolsistas e não bolsistas para o triênio foi de 28 meses para as dissertações. Para a defesa das dissertações, observa-se que em 2012 houve um aumento do tempo, porém ainda atende ao prazo determinado.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Fraco
Comissão:		Bom

Apreciação

4.1 O IndProd do Programa é de 1,06/A1 Docente Permanente/ano, considerado bom, indicando a soma da produção do Programa em periódicos (0,86), livros (0,11), e eventos (0,10), considerado Bom pela área (maior que 1,0). Para a produção qualificada do programa (IndProd), a distribuição para os periódicos verifica-se que das 39 publicações o triênio, 31% encontra-se no estrato A, e as demais (69%) distribuídas no estrato B.

4.2 Observa-se que para a publicação de artigos em periódicos para o ano de 2010 apenas 30% dos docentes foram responsáveis por 100% da publicação; para 2011, 50% dos docentes foram responsáveis pela totalidade da publicação, e em 2012, 70% do corpo docente permanente publicou. A exceção do primeiro ano do triênio, o Programa apresenta uma distribuição equitativa para as publicações.

4.3 Não houve registro de produção técnica para o Programa.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Regular
Comissão:		Bom

Apreciação

5.1
Quanto à participação dos docentes em Conselhos de Meio Ambiente, Comitês de Unidade de Conservação, Comitês de Bacias Hidrográficas, tem-se: 1 docente é conselheiro e representante da UNESCO no Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca - Santa Catarina (CONAPA -BF); um docente está na coordenação da Câmara Técnica de Atividades Econômicas Sustentáveis do Conselho Gestor da APA da Baleia Franca; um docente membro da Comissão Técnica Estadual do Projeto ORLA em Santa Catarina, outro membro suplente (UNESCO) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, e um

Ficha de Avaliação do Programa

é representante da Região Sul do Brasil na Sociedade de Etnobiologia e Etnoecologia do Brasil.

Um (1) docente participa como biólogo credenciado representante do Conselho Regional de Biologia da Terceira Região (RS e SC) – CRBio3.

Não há participação em atividades de ensino e pesquisa vinculados à educação fundamental e tampouco em atividades de políticas afirmativas. Não se verifica a participação de docentes em projetos de extensão ou equivalente junto a comunidades locais.

5.2

Quanto à participação em MINTER e DINTER, não se verifica.

O Programa tem cooperação Científica Acadêmica com a Faculty Environmental Studies (University of Waterloo, Canadá); Cooperação Científica Acadêmica com a Universidad de Los Lagos (Chile); Cooperação Científica Acadêmica com o Instituto TOMAR (Portugal), neste Instituto, um dos docentes do Programa é professor convidado; Intercâmbio de docentes e discentes com a Université de Rennes1 (França). Porém, apenas com a última o Programa tem enviado alunos para intercâmbio.

Quanto às parcerias nacionais o Programa mantém convênio com o Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (SIECESC), Ministério Público Federal, e Fundação de Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA). O MPF financia um dos projetos de pesquisa do Programa.

5.3

As dissertações defendidas estão disponíveis na página web, mas a página não se encontra atualizada, as últimas dissertações postadas são de 2011, e apenas três delas. Na página se encontram a apresentação da proposta, a área de concentração, as linhas de pesquisa, corpo docente, grade curricular, regimento e editais de seleção. A página está unicamente em português.

Não há disponibilização de material didático e de divulgação científica na página do programa, tampouco a disseminação dos resultados das pesquisas no contexto em que foram desenvolvidas.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom
Comissão:	
Bom	

Comentário

A qualidade dos dados é adequada para todos os requisitos avaliados.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Bom

Data Chancela: 28/11/2013	Conceito Comissão:	Bom
Nota Comissão:		4

Apreciação

O programa de mestrado e doutorado acadêmico em Ciências Ambientais, criado em 2001 e 2013. O mestrado apresenta nota 3 e o doutorado nota 4.

Proposta do Programa, conceito Bom,

por apresentar a área de Concentração e as Linhas de pesquisa ajustadas, corpo docente com perfil adequado para atendê-las em consonância com os objetivos. A infraestrutura física atende as necessidades do Programa.

Corpo Docente conceito Bom,

os docentes apresentam boa distribuição pelas áreas disciplinares, e uma composição (perfil) que permite a interdisciplinaridade.

Corpo Discente, Teses e Dissertações, conceito Bom,

por apresentar elevado vínculo das teses a área de concentração e as linhas de pesquisa. A proporção de discentes da pós-graduação que são coautores de artigos completos em periódicos, incluindo o egresso da pós-graduação, apresenta-se para o triênio com 0,77, verificando-se um aumento para 2012.

Ficha de Avaliação do Programa

Produção Intelectual, conceito Bom,
por apresentar o IndProd de 1,06 artigo/Docente Permanente/ano.

Inserção Social, conceito Bom,
pela participação dos docentes em Conselhos de Meio Ambiente e diversos comitês. O Programa tem cooperação Científica Acadêmica internacional. A página web apresenta-se com importantes informações, mas não está atualizada.

Portanto, considerando a avaliação dos requisitos, recomenda-se a nota 4.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª. reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADILSON PINHEIRO	FURB	Consultor(a)
ADRIANA MARQUES ROSSETTO	UFSC	Consultor(a)
ALEXANDRINA SALDANHA SOBREIRA DE MOURA	FJN	Consultor(a)
CARLOS ALBERTO CIOCE SAMPAIO	PUC/PR	Coordenador(a) Adjunto(a)
DIMAS FLORIANI	UFPR	Consultor(a)
DORIS ALEIDA VILLAMIZAR SAYAGO	UNB	Consultor(a)
EDVANIA TORRES AGUIAR GOMES	UFPE	Consultor(a)
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVILLE	Consultor(a)
JAIRO LIZANDRO SCHMITT	FEEVALE	Consultor(a)
LEANDRO GONCALVES OLIVEIRA	UFG	Consultor(a)
LEILA DA COSTA FERREIRA	UNICAMP	Consultor(a)
LILIANA PENA NAVAL	UFT	Consultor(a)
LUIZ RAFAEL PALMIER	UFMG	Consultor(a)
MÁRCIA MARIA RIOS RIBEIRO	UFMG	Consultor(a)
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL	UFPE	Coordenador(a)
MARIA JOSE NASCIMENTO SOARES	FUFSE	Consultor(a)
MARIO AUGUSTO GONCALVES JARDIM	MPEG	Consultor(a)
NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR	UFSCAR	Consultor(a)
PEDRO ROBERTO JACOBI	USP	Consultor(a)
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UFRN	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
SEVERINO SOARES AGRA FILHO	UFBA	Consultor(a)
VALDIR FERNANDES	UP	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
VANIA GOMES ZUIN	UFSCAR	Consultor(a)